



# mestrado em administração

defesas e qualificações



# Defesas

## justifications

(em ordem cronológica)

### **DRUDI, Oswaldo Aparecido.**

*Internet: suas aplicações, recursos, vantagens e limitações.*

São Paulo, fevereiro de 2004.

Prof. Dr. César Basta (orientador)

Esta dissertação fornece um histórico da Internet nos últimos 20 anos, dos recursos atualmente oferecidos como *e-mail*, *chat* e FTP, informações e estatísticas sobre a implantação, uso e investimento no Brasil, apresenta o funcionamento de protocolos, troca de informações, endereçamentos, linguagens e bibliotecas utilizadas pelos servidores e provedores, mostrando um panorama de mercado que se abre com o uso dessa nova tecnologia, a criação de novos cursos direcionados para treinamento e formação de jovens na busca de novas profissões, as novas formas de aprendizado como os cursos *online* e a distância e, por último, aborda os problemas surgidos da Internet.

### **COCA, Luiz Marcos da Silva.**

*Análise de forças e estratégias competitivas na indústria de estruturas metálicas.*

São Paulo, março de 2004.

Prof. Dr. Marcos Alberto Castellano Bruno (orientador)

Prof. Dr. José Antonio Arantes Salles (co-orientador)

Por meio da análise das forças e estratégias competitivas que atuam na indústria de estruturas metabólicas, este trabalho tem por objetivo conhecer as características desse segmento de mercado. Isso é feito sob a ótica do modelo de forças competitivas de Porter e complementado por referenciais teóricos disponíveis na literatura que trata de estratégias. O referencial teórico aborda o tema estratégia, especialmente as competitivas e de manufatura que têm seus enfoques voltados para o mercado, servindo de fundamentação para as análises feitas nesta pesquisa. Assim a estratégia é abordada em seu aspecto histórico, conceituação e processo de formulação. A análise se baseia em pesquisa a fontes publicadas, em observações diretas e participantes e numa entrevista com a associação de classe que representa essa indústria. Classificada como exploratória, a pesquisa foi desenvolvida com base em um estudo de caso. As conclusões do trabalho, limitadas às restrições da metodologia, trazem uma visão de como as forças competitivas moldam o mercado de estruturas metálicas e apresentam as relações entre os pontos fortes e fracos (análise interna) e o ambiente externo. O posicionamento inadequado das empresas ante as forças do mercado mostra a importância em se estudar o

tema e aplicar seus conhecimentos em prol de um melhor desempenho da indústria.

### **OLIVEIRA, Ivaldir Vaz.**

*Cluster como estratégia competitiva para a indústria vinícola: análise da competitividade por meio de campos e arma da competição.*

São Paulo, abril de 2004.

Prof. Dr. José Celso Contador (orientador)

Pretendeu-se com este trabalho determinar qual o efeito ou consequência de um *cluster* (aglomerado competitivo) na competitividade das pequenas e médias empresas da indústria vinícola. A pesquisa de campo confirmou a hipótese substantiva: a eleição dos campos e armas da competição adequadas e a existência de alinhamento das armas ao campo escolhido para competição aumentam o grau de competitividade da empresa. A avaliação foi feita pela variação percentual de produção, entre 1998 e 2002, conforme dados obtidos das empresas respondentes. Por meio de questionários, foram investigados os campos nos quais elas buscam obter vantagens competitivas e a intensidade das armas da competição que usam. A hipótese substantiva foi confirmada pelas seguintes variáveis quantitativas do modelo de campos e armas da competição: grau de competitividade, intensidade das armas, foco e difusão. Essas variáveis foram testadas estatisticamente pelo Teste T de Student e pela correlação de Pearson. Os resultados propiciaram grande contribuição científica à Teoria da Competitividade, pois: 1. deram mais uma evidência da

validade da tese do modelo de campos e armas da competição – “para a empresa ser competitiva, basta ter excelência apenas naquelas poucas armas que lhe dão vantagem competitiva no campo escolhido para competir”; 2. mostraram que a formulação da estratégia da empresa pode resumir-se na escolha do campo da competição, o que simplifica a metodologia de formulação da estratégia; 3. validaram a metodologia quantitativa do modelo de campos e armas da competição; 4. confirmaram que o modelo de campos e armas da competição é suficiente para analisar, explicar e aumentar a competitividade.

### **ANDRADE, Marco Antonio.**

*Critérios de avaliação e decisões operacionais: um estudo em bancos incorporados no mercado brasileiro.*

São Paulo, setembro de 2004.

Prof. Dr. Rogério da Silva Nunes (orientador)

O mercado financeiro brasileiro está em constante mudança. Esse dinamismo tem levado os bancos a melhorar a qualidade da prestação de serviços e o atendimento aos clientes. A pesquisa desenvolvida nos bancos, que foram incorporados após o processo de estabilização econômica, teve como escopo investigar os processos e critérios de avaliação dos serviços adotados por essas instituições. O objetivo deste trabalho foi verificar a existência de similaridades no gerenciamento de processos e critérios de tomada de decisão das instituições pesquisadas, procurando identifi-

car a existência de pontos comuns nas formas de administração. Para isso, foram realizados levantamentos sobre a regulamentação, normatização do mercado financeiro brasileiro e gestão bancária bem como entrevistas com profissionais previamente selecionados, que exerciam funções estratégicas nas instituições pesquisadas. O desenvolvimento desta pesquisa permitiu entender a preocupação dos bancos em direcionar seu foco para os processos de prestação de serviços e ainda levantar questões que possibilitarão a continuidade de estudos a respeito do processo de incorporação de bancos no mercado financeiro brasileiro.

### **FONSECA, Antonio Carlos.**

*Reflexos da implantação da metodologia do 'Balanced Scorecard' na área de Recursos Humanos de uma empresa do pólo petroquímico.*

São Paulo, dezembro de 2004.

Prof. Dr. Hector Rafael Lisondo (orientador)

Muito se tem escrito sobre a área de Recursos Humanos (RH) e sobre a metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC). Para os autores que escrevem sobre o assunto, é inquestionável a importância dos serviços prestados por essa área principalmente nos dias atuais, em que a competitividade entre as empresas se torna mais acirrada e os programas de gestão intensificam o grau de sofisticação, exigindo de todos uma perfeita integração entre áreas e processos, elevado grau de comprometimento e motivação, visando a melhoria contínua. Paralelamente, o BSC surge como uma poderosa ferramenta de

gestão que possibilita, por meio do desenvolvimento de seus indicadores, uma adequada implementação das estratégias aprovadas pela direção das organizações, assegurando que as ações nas diferentes áreas, departamentos ou seções, cumpram o seu papel que, em última instância, deverá contribuir para a conquista dos objetivos a ser alcançados. O BSC contempla quatro perspectivas: financeira, para a qual devem convergir todos os resultados das ações da empresa; dos clientes, porque são eles os responsáveis pelo sucesso ou fracasso das organizações; dos processos internos, porque, pela melhoria contínua, os recursos poderão ser otimizados, e, por último, não menos importantes, mas de difícil avaliação, o aprendizado e o crescimento, de responsabilidade da área de RH, que, em conjunto com as demais áreas da empresa e por meio da interação com seus gestores, proporciona aos funcionários da linha de frente condições adequadas, para o bom desempenho de suas funções contribuindo, assim, para a concretização dos objetivos estratégicos. Por meio do estudo de caso, pretende-se analisar os reflexos da implantação do BSC na área de RH, numa empresa do setor Petroquímico, avaliando as contribuições do departamento de RH para a implementação das estratégias aprovadas, procurando responder ao questionamento básico sobre performance da área de RH, antes, durante e após a implantação dessa metodologia, do ponto de vista dos funcionários dessa área e dos demais gestores da empresa. A hipótese que se apresenta e que se quer ver confirmada, ou não, é se a área de RH

da empresa em questão apresentou uma melhor performance após a implantação do BSC.

### **MARGARISO, Gilberto Lucio.**

*Consórcio de exportação como aliança estratégica para micros e pequenas empresas.*

São Paulo, dezembro de 2004.

Prof. Dr. Milton de Abreu Campanário (orientador)

Este trabalho tem o objetivo de estudar o sistema de consórcio de exportação, no Brasil, como modalidade de aliança estratégica no processo de internacionalização de micro e pequenas empresas (MPEs). Para isso, fez-se uma revisão da literatura sobre a relevância das MPEs para a economia brasileira e o comércio internacional. Também foram investigados os principais mecanismos oficiais de promoção da exportação para esse tipo de empresa. O consórcio de exportação surge como uma importante alternativa para as empresas que pretendem vender seus produtos a outros países. O consórcio de exportação é uma novidade no recente cenário empresarial recente. Há muitas dúvidas sobre como as empresas trabalham juntas na exportação. O levantamento da experiência de três consórcios de exportação permitiu conhecer os fatores críticos que contribuem para as atividades de exportação ou as inibem. Assim, adotou-se como metodologia o estudo de casos múltiplos, considerando principalmente a visão das empresas a respeito do consórcio de exportação como forma de aliança estratégica. Inicialmente foi feita uma análise descritiva de cada consórcio para, em seguida,

por meio de um questionário estruturado, obter informações sobre vários aspectos da atividade exportadora: métodos de promoção de vendas, gerenciamento e elaboração documental do processo de exportação, dificuldades e oportunidades do comércio externo e papel desempenhado pelo consórcio. Os dados das entrevistas foram, então, tabulados e tratados estatisticamente por meio de análise descritiva e de correlações. Algumas inferências foram desenvolvidas. Os resultados mostram que os consórcios representam uma alternativa extremamente importante, pois possibilitam uma aliança estratégica de empresas que, efetivamente, conseguem projeção no mercado exportador.

### **MARTINS, Antonio Carlos dos Santos.**

*Qualidade de vida no trabalho: um estudo nas concessionárias de rodovias do Estado de São Paulo.*

São Paulo, dezembro de 2004.

Prof. Dr. Rogério da Silva Nunes (orientador)

Este estudo busca analisar os impactos gerados pelas concessionárias de rodovias sobre a qualidade de vida no trabalho de seus empregados após e conhecer a influência desses impactos sobre os trabalhadores que permaneceram na organização depois da concessão. A pesquisa foi realizada em três concessionárias de rodovias no Estado de São Paulo, por meio de questionários aplicados aos empregados das áreas operacional e administrativa, o que permitiu coletar dados sobre as alterações sig-

nificativas após as terceirizações nos sistemas de gestão das rodovias. Para a análise, utilizaram-se oito categorias conceituais direcionadas pelo Método de Walton. Concluiu-se que as terceirizações geram impacto na qualidade de vida no trabalho de seus empregados, se comparada com a dos funcionários efetivos das concessionárias. A análise também permitiu a

identificação dos indicadores de qualidade de vida no trabalho que apresentam baixo índice de satisfação por parte dos empregados pesquisados. Isso preconiza a necessidade de ações estratégicas na área de Recursos Humanos (RH) que venham suprir gargalos, induzindo este segmento da economia a cumprir seu papel econômico e social na sociedade brasileira.

---

# Qualificações

## qualifications

---

(em ordem cronológica)

### **MARTINS, Cibele Barsalini.**

*Estudo de casos múltiplos: semelhanças e diferenças de gênero no empreendedorismo.*

São Paulo, setembro de 2004.

Prof. Dr. Celso Augusto Rimoli (orientador)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Cristina Limongi França (FEA-USP)

Prof. Dr. Leonel Cezar Rodrigues (UNINOVE)

Prof. Dr. Rogério da Silva Nunes (suplente)

### **PRADO JÚNIOR, João Batista do.**

*Incubadoras de empresas tecnológicas e tradicionais: a vocação regional e o papel da universidade.*

São Paulo, outubro de 2004.

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Eva Stal (orientadora)

Prof. Dr. Manoel Otelino da Cunha Peixoto (UNIVAP)

Prof. Dr. Milton de Abreu Campanário (UNINOVE)

Prof. Dr. Rogério da Silva Nunes (suplente)

### **MYCZKOWSKI, Maria Helena Bernardo.**

*A evolução da identidade em uma empresa socialmente responsável.*

São Paulo, outubro de 2004.

Prof. Dr. Daniel Augusto Moreira (orientador)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Carolina Spolidoro Queiroz (UNINOVE)

Prof. Dr. Eduardo de Camargo Oliva (IMES)

Prof. Dr. Rogério da Silva Nunes (suplente)

### **MOREIRA, Ricardo Correia.**

*A influência das experiências pessoal e profissional na liderança empresarial: uma análise do perfil dos altos executivos da Editora Abril S/A.*

São Paulo, novembro de 2004.

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Tereza Saraiva de Souza (orientadora)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Beatriz Maria Braga Lacombe (EAESP-FGV)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Felícia Alejandrina Urbina Ponce

(Anhembi-Morumbi)

Prof. Dr. Hector Rafael Lisondo (suplente)

### **PEREIRA, Maria Ivani.**

*A contribuição das instituições financeiras para a construção da responsabilidade social corporativa: um estudo de caso no Banco ABN.*

São Paulo, outubro de 2004.

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Tereza Saraiva de Souza (orientadora)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Noemi Lazzareschi (PUC-SP)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Raquel da Silva Pereira (UNINOVE)

Prof. Dr. Milton de Abreu Campanário (suplente)



**PRIMOLAN, Luiz Valdeci.**

*Análise sobre a contribuição do teletrabalho na obtenção da excelência de qualidade de gestão nas empresas.*

São Paulo, novembro de 2004.

Prof<sup>fa</sup>. Dr<sup>a</sup>. Claudia Rosa Acevedo (orientadora)

Prof<sup>fa</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Tereza Saraiva de Souza (UNINOVE)

Prof<sup>fa</sup>. Dr<sup>a</sup>. Jouliana Jordan Nohara (UMESP)

Prof<sup>fa</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Carolina Spolidoro Queiroz (suplente)

**ÁLVARES, Izar Munhoz.**

*Gestão da diversidade nas organizações: um estudo de caso na Ford Credit Brasil.*

São Paulo, dezembro de 2004.

Prof<sup>fa</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Carolina Spolidoro Queiroz (orientadora)

Prof<sup>fa</sup>. Dr<sup>a</sup>. Arilda Schmidt Godoy (Mackenzie)

Prof<sup>fa</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Tereza Saraiva de Souza (UNINOVE)

Prof. Dr. Milton de Abreu Campanário (suplente)

**COELHO, José Garcia.**

*Gestão de carreiras e processo sucessório nas organizações: um estudo de caso na Votorantin Metais.*

São Paulo, dezembro de 2004.

Prof<sup>fa</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Carolina Spolidoro Queiroz (orientadora)

Prof. Dr. Flávio Carvalho de Vasconcellos (EAESP-FGV)

Prof. Dr. Rogério da Silva Nunes (UNINOVE)

Prof. Dr. Milton de Abreu Campanário (suplente)

**LANCELLOTTI, Mário Luiz.**

*Auto-atendimento bancário: os bancos e o compartilhamento das redes de auto-atendimento (automatic teller machine), no Brasil.*

São Paulo, dezembro de 2004.

Prof. Dr. Leonel Cezar Rodrigues (orientador)

Prof. Dr. Hector Rafael Lisondo (UNINOVE)

Prof. Dr. Milton de Abreu Campanário (UNINOVE)

Prof. Ms. Emerson Antônio Maccari (suplente)

**NOFFS, Sergio Luiz.**

*Inovação tecnológica: suas relações com a estratégia e com o arranjo organizacional em empresas globais.*

São Paulo, dezembro de 2004.

Prof. Dr. Marcos Castelhana Bruno (orientador)

Prof<sup>fa</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Carolina Spolidoro Queiroz (UNINOVE)

Prof. Dr. Eduardo Pinheiro Gondim de Vasconcellos (USP)

Prof. Dr. Milton de Abreu Campanário (suplente)

**OLIVEIRA, Euripedes Gerandes de.**

*Os fatores que influenciam a decisão de troca de um medicamento de marca por um medicamento genérico ou similar.*

São Paulo, dezembro de 2004.

Prof. Dr. José Mauro da Costa Hernandez (orientador)

Prof<sup>fa</sup>. Dr<sup>a</sup>. Claudia Rosa Acevedo (UNINOVE)

Prof. Dr. Maurício Gerbaudo Morgado (EAESP-FGV)

Prof. Dr. Milton de Abreu Campanário (suplente)

**PERRUPATO, Luiz Carlos.**

*A influência dos valores éticos na promoção de vendas: estudo focado no marketing de medicamentos.*

São Paulo, dezembro de 2004.

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Claudia Rosa Acevedo (orientadora)

Prof. Dr. José Mauro da Costa Hernandez (UNINOVE)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Jouliana Jordan Nohara (UMESP)

Prof. Dr. Milton de Abreu Campanário (suplente)

**RAMOS, Fabricio Barranqueiro.**

*Os impactos da certificação ISO 14.001 sobre a cultura organizacional: um estudo de caso no setor de papel e celulose.*

São Paulo, dezembro de 2004.

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Tereza Saraiva de Souza (orientadora)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Carolina Spolidoro Queiroz (UNINOVE)

Prof. Dr. José Carlos Barbieri (EAESP-FGV)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Claudia Rosa Acevedo (suplente)